

OUVINDO MOZART

E já era noite,que já era calma
e já era festa,que já era branca
e já era tempo de ver-te entre flores,
de contar o tempo que já era nada...
E já era riso que me acalentava
nessas noites rudes, imersas no pavor.
E já era noite,que já era feia,
que já era Deus,suarento e magro
a estender-me a mão,
a envolver-me num abraço.
E já era Deus,que já era noite
que gera Maria a engolir o tempo
que já era noite que gerou Deus...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ouvindo-mozart>